



SEMANA  
**ETC**  
CNIT

IV SEMANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA,  
CIÊNCIA E CULTURA DO IFRJ CAMPUS  
NITERÓI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:  
a nova fronteira da ciência brasileira  
20, 22, 27 e 29 de outubro de 2020

ISBN: 978-65-00-16878-5

## A PERCEPÇÃO DE BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS POR ESTUDANTES DO IFRJ

**Guilherme Gonçalves Baptista**  
**Anderson Lega Fortunato**  
**Jeovânia Ferreira Viana**  
**Juliana Gonçalves Baptista**

Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ campus Rio de Janeiro  
[guilherme.baptista@ifrj.edu.br](mailto:guilherme.baptista@ifrj.edu.br)

**Evento:** III Seminário de Grupos de Pesquisa do IFRJ CNIT.

**Resumo:** O presente trabalho se constitui como parte do projeto de pesquisa nomeado “A percepção de barreiras para a prática de atividades físicas por estudantes do IFRJ”, iniciado em 2020 no campus Maracanã. Tal projeto, ainda em fase inicial, surgiu após detectar que diversos alunos saíam de atividades tratadas como prazerosas por conta da falta de tempo e das demandas de estudo. Simultaneamente, essa saída ou não adesão a essas práticas trazia à tona um sentimento, por vezes, de culpa ao reconhecerem a importância de atividades físicas e do lazer para a saúde. Nesse cenário, nota-se que há recorrentes discursos que abordam um efeito causal entre exercício físico e saúde, sendo o primeiro visto como preventor de fatores de risco e do adoecimento. Essa ideia está carregada do entendimento de que é possível gerenciar o futuro de nossa saúde e de nossa vida através do pensamento racional, sendo a saúde uma escolha de estilo de vida, embora não traga para o debate todos os elementos que compõem esse entendimento. Em outras palavras, tal discurso fomenta ações em que o (auto)controle e normas de comportamento são propagados como meio de alcançar a “boa saúde”. Cabe destacar que a ideia de saúde será tratada de maneira ampla nesse estudo, rompendo com uma perspectiva biologizante dos sujeitos e do entendimento de ausência de doenças. Assim, essa noção será tratada como resultante das próprias formas de organização social. Nesse sentido, esse projeto objetiva analisar as barreiras percebidas e os hábitos de atividades físicas de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro em diferentes campi e níveis de ensino a fim de discutir sua relação com os discursos e práticas vigentes em torno da saúde e do ser saudável. Esse empreendimento se justifica pela inexpressividade de trabalhos que buscam relacionar as barreiras percebidas com a discussão sobre a própria ideia de saúde, bem como os debates em torno dessa noção e os impactos produzidos na relação entre ser sadio e praticar atividade física, notadamente no que tange a adolescentes e jovens adultos em processo de formação educacional e/ou profissional. Ademais, a pressão escolar e/ou profissional e sua relação com a adesão da prática de exercícios físicos,



embora de expressiva importância nos dias atuais, é outro ponto pouco debatido na literatura acadêmica brasileira. O corpus documental consistirá no uso de documentos e questionários. No que tange aos documentos, serão analisadas as matrizes curriculares das instituições educacionais nas quais os alunos participantes estudam. Quanto aos questionários serão utilizados: o proposto por Martins; Petroski (2000) e adaptado por Dambros; Lopes; Santos (2011) sobre a percepção de barreiras para a prática de atividades físicas; e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua forma curta, com intuito de investigar o nível de atividade física dos sujeitos da pesquisa. No Brasil, esse questionário foi validado por Matsudo et al. (2001). Todos os questionários serão aplicados de maneira virtual a partir da plataforma “Formulários Google”, após aprovação do Comitê de Ética.

**Palavras-chave:** Atividade física. Educação Física. Saúde.

\*Apoio financeiro: IFRJ e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

## Referência

DAMBROS, Daniela; LOPES, Luis Felipe; SANTOS, Daniela. Barreiras percebidas e hábitos de atividade física de adolescentes escolares de uma cidade do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano (Online)**, Florianópolis, v. 13, n. 6, p. 422-428, 2011.

MARTINS, Marcelle; PETROSKI, Edio. Mensuração da percepção de barreiras para a prática de atividades físicas: uma proposta de instrumento. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 2, n. 1, p. 58-65, 2000.

MATSUDO, Sandra et al. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Atividade Física & Saúde**, v. 6, n. 2, p. 5 – 18, 2001.